

EDITORIAL

O futuro se constrói agora

São cada vez menores as chances de a humanidade evitar um desastre planetário decorrente das mudanças climáticas, cujos sintomas já começam a ser sentidos em várias partes do mundo, com secas e chuvas recordes. Para muitos, os riscos parecem distantes, como uma distopia cinematográfica, restrito aos fóruns de debates, universidades e organizações não governamentais. Esse 'negaçãoismo climático' é até compreensível, principalmente no Brasil, país tão abençoado com terras férteis e clima favorável para o cultivo, a terra onde "em se plantando, tudo dá" como já relatava Pero Vaz de Caminha em sua primeira carta a Portugal.

Acontece que assim como o vírus que causou a pandemia de covid-19, as mudanças climáticas se aproximam de nós de forma praticamente imperceptível. E como já sabemos, a natureza se impõe sem piedade. Os efeitos da crise climática estão cada vez mais próximos e tendem a aumentar nos próximos anos, como uma doen-

ça que começa com uma pequena dorzinha e logo se torna insustentável. É o que aponta o relatório mais recente do Painel Intergovernamental sobre o Clima (IPCC), relatório divulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Neste novo levantamento, a organização se dedicou a avaliar as vulnerabilidades naturais e socioeconômicas dos países às mudanças climáticas, em uma tentativa de se adiantar aos impactos regionais e traçar medidas para mitigá-los. E o cenário é nada alentador. A previsão geral para o globo é de uma queda na produção de alimentos, um problema e tanto para um mundo cuja população continua crescendo em ritmo acelerado.

Sobre a situação específica do Brasil, o IPCC aponta risco de queda substancial na produção agrícola, o que tende a aumentar a situação de insegurança alimentar em todo o mundo. Em 2021, uma pesquisa da ONU apontou que 116,8 milhões de brasileiros (cerca de 55% da população) já lidavam com al-

gum grau de insegurança alimentar, não por causa da seca ou das enchentes, mas por falta de dinheiro. As mudanças climáticas tendem a agravar esse problema.

O IPCC aponta ainda que há um risco crescente de uma crise humanitária devido à migração da população da região Nordeste, comumente afetada por eventos climáticos adversos, que devem se tornar cada vez mais frequentes. Os 'refugiados do clima' vão disputar trabalho, moradia e alimentos mais ao sul, aumentando a pressão sobre as terras agricultáveis do país.

Essa é a realidade prevista para o Brasil, se nada for feito para mudá-la. Seguimos como um carro desgovernado em direção ao abismo, mas ainda é possível desviar dessa rota de colisão. Para isso, cada um de nós deve se atentar ao seu papel na construção de um futuro mais sustentável, além de cobrar de nossas autoridades que façam sua parte para garantir que nossos filhos e netos tenham um mundo para viver, como nós vivemos.

Uma conversa de Brasil

Thiago Silva (*)



Como Economista, nos últimos dias lendo e relendo algumas das principais notícias nacionais sobre a economia brasileira e as projeções da economia do país – me instiguei a escrever este artigo. Mais que um texto ou uma breve leitura dos números, um convite à conversa. Vamos falar de Brasil? Infelizmente, o que temos visto nas ruas, nas rodas de conversa, na fila do pão, são pessoas cada vez mais preocupadas com o aumento dos preços dos alimentos.

Para a produção deste artigo, deste convite, reuni algumas das notícias mais recentes e de variados veículos de comunicação, sempre com um viés mais técnico do que político. Ainda que, é claro, por vezes as esferas se misturem ou mesmo se atravessam.

Crescimento lento e dólar alto, por exemplo, são reflexos diretos da ação -ou falta dela- do governo federal.

Pensemos no dólar. Somente nesta semana a principal moeda do mundo recuou para menos de R\$ 6. Antes disso, ultrapassou a casa dos R\$ 6,10. E o que nós cidadãos temos a ver com isso? Bem, basta ir ao supermercado, ao posto de gasolina, às compras no varejo ou mesmo aos sites das "blusinhas" para ver o impacto direto no aumento dos preços. Para os próximos dois anos, a expectativa é que a moeda permaneça na casa dos R\$6.

Sobre a temida inflação, as projeções mais recentes até a data deste artigo são as divulgadas pelo Boletim Focus, do Banco Central, do dia 20 de janeiro. De 5% para 5,08%, conforme o mercado financeiro. A inflação é medida pelo índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, o IPCA. Para 2026, de 4,05% para 4,10%. Para 2027, o mercado financeiro tem a projeção de IPCA de 3,9% e, de 3,58% em 2028. Sempre acima do chamado teto da meta do próprio governo e impacto no poder de compra das famílias.

Das ações do governo, pode-se dizer que a atual política econômica acumula dificuldades. Em 2024, o real sofreu uma desvalorização superior a 20%, novamen-

te se comparado ao patamar mais alto do dólar. Em relação à taxa básica de juros, a Selic, o Focus mais recente projetou de 15% para 2025 (chegou a 15,25% em outros estudos). Há quatro semanas a projeção era de 14,75%. Para 2026, a projeção do mercado financeiro é que a Selic fique em 12,25%. Para 2027 e 2028, as projeções são de que a taxa fique em 10,25% e 10%, respectivamente.

Novamente, o que cada cidadão tem a ver com este número? Resumidamente, Selic alta encarece o crédito, estimula a poupança e reduz o consumo. É uma estratégia econômica para conter a inflação. Empréstimos e financiamentos, por exemplo, ficam mais caros e passam a ter maiores taxas para quem busca este giro de capital na praça.

Seguindo, para 2025, as projeções indicam uma desaceleração econômica. O Banco Mundial estima um crescimento do PIB de 2,2%, enquanto o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) projeta 2,4%. Essa moderação no crescimento é atribuída, em parte, às políticas monetárias restritivas necessárias para conter a inflação.

Ante todo o contexto até aqui apresentado, investidores e empresários demonstram cautela diante das incertezas fiscais e cambiais, o que pode resultar em menor fluxo de investimentos no país. Traduzindo: freio na roda que movimentava a economia. A agência de classificação de risco Fitch destacou neste início de ano que os desafios fiscais do Brasil persistem e tendem a se intensificar em 2025, especialmente se não houver reformas estruturais.

Para concluir, a economia brasileira enfrenta já no início de 2025 um cenário complexo, com controle inflacionário por meio de juros altos e a desvalorização cambial prejudiciais ao crescimento econômico e ao bem-estar da população. A melhora na confiança das famílias passa pela responsabilidade fiscal e políticas de governo que promovam a estabilidade econômica a curto, médio e longo prazo.

*THIAGO SILVA é deputado estadual por Mato Grosso.

Reembolso de despesas

Jaqueline Larréa (*)



Não raras vezes os clientes contratantes de planos de saúde vêm enfrentando dificuldades de acesso aos atendimentos de saúde de que necessitam.

Ou o plano de saúde não possui uma rede de atendimento no local que o cliente necessita ou a rede de atendimento está limitada e o prazo de espera para ter acesso ao atendimento é muito longo.

É comum que os beneficiários tenham que arcar com o custo de consultas médicas porque os especialistas disponíveis pelo plano de saúde somente têm agenda para atendimento em 30, 40 dias.

No entanto, nestes casos, quando não há rede de atendimento disponível o beneficiário tem direito ao reembolso integral dessa despesa. Não raras vezes a operadora de saúde se nega ao reembolso ou ainda se limita a reembolsar a tabela que pratica com seus prestadores.

Você conhece os prazos MÁXIMOS PARA garantia de atendimento pelos planos de saúde?

A ANS possui norma específica [1] sobre o tema e os prazos para o seu plano de saúde garantir o seu atendimento são esses:

Consulta básica - pediatria, clínica médica, cirurgia geral, ginecologia e obstetria: 07 (sete) dias úteis

Consulta demais especialidades: 14 (catorze) dias úteis

Consulta/ sessão com fonoaudiólogo, nutricionista, psicólogo, T.O. e fisioterapeuta: 10 (dez) dias úteis

Serviços de diagnóstico por laboratório de análises clínicas em regime ambulatorial: 03 (três) dias úteis

Demais serviços de diagnóstico e terapia em regime ambulatorial: 10 (dez) dias úteis

Procedimentos de alta complexidade (PAC): 21 (vinte e um) dias úteis

Atendimento em regime de hospital-dia: 10 (dez) dias úteis

Atendimento em regime de internação eletiva: 21 (vinte e um) dias úteis

Urgência e emergência: Imediato

Se você buscou a rede de atendimento do seu plano de saúde e não encontrou o prestador ou o prazo de espera é superior ao que determina a norma da ANS, você deve procurar o seu plano de saúde e registrar o fato, anotando o protocolo de atendimento.

O plano de saúde então deve garantir o atendimento no prazo prescrito na norma da ANS.

Se o prazo expirar sem a garantia do atendimento, surge então, para o cliente o direito de buscar o atendimento em caráter particular e ter direito ao reembolso integral das despesas realizadas.

Fique atento aos prazos prescritos pela ANS, eles são para GARANTIA do atendimento e não para retorno, pela operadora, com indicação do prestador ou agendamento do serviço que você necessita.

Como deve proceder o beneficiário do plano de saúde

Ao não encontrar rede de atendimento disponível no prazo que determina a ANS o beneficiário tem o dever de comunicar a sua operadora, para que providencie o atendimento de que necessita.

O atendimento deve ocorrer dentro do prazo de garantia do atendimento, ou seja, a opera-

dora deve retornar ao beneficiário com a indicação da rede de atendimento que tem que ter disponibilidade para realização do ato dentro do prazo da ANS.

Como exemplo, se você necessita de uma consulta pediátrica para seu filho, não encontra pediatra na rede de atendimento que tenha vaga na agenda em 7 dias úteis, a operadora deve ser comunicada para providenciar o atendimento nesse prazo.

Esse contato com a operadora deve ser formalmente registrado pelos canais de atendimento, sendo obrigatório fornecer ao beneficiário o número do protocolo.

Se a operadora não ofertar a rede de atendimento para que ele ocorra dentro dos 7 dias úteis, surge ao beneficiário o direito de procurar atendimento particular e requerer o reembolso integral.

O beneficiário deve documentar as despesas – recibos, notas fiscais, prescrições, atestado de comparecimento – e o atendimento para requerer o reembolso integral para a operadora.

REEMBOLSO DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Os atendimentos em caráter de urgência ou emergência são aqueles realizados no âmbito dos prontos-atendimentos e prontos-socorros hospitalares.

Pela própria natureza emergencial ou urgente caracterizados pelo estado em que se encontra o beneficiário, não há como se exigir contato prévio com a operadora para busca da rede de atendimento.

Se o beneficiário está acometido de situação de urgência ou emergência pode sim buscar pelo atendimento mais próximo, ainda que não credenciado pela operadora, sendo devido o reembolso pelas despesas realizadas.

Ou ainda, estando em situação de urgência ou emergência, sendo o atendimento realizado em estabelecimento de saúde não credenciado pela operadora porque o beneficiário foi encaminhado ao local por quem o transportou (serviços de ambulância, ajuda de terceiros – parentes, vizinhos, transporte privado – uber, táxi), será também devido o reembolso das despesas pelo plano de saúde.

A ANS determina que existe o dever de reembolso pela operadora nos casos de urgência e emergência quando o beneficiário não puder se utilizar da rede da operadora. E mais, essa obrigação subsiste, pelo entendimento da ANS, até mesmo se o contrato não prever obrigação de reembolso.

Todas essas orientações constam de uma cartilha de reembolso divulgada pela ANS em seu site: https://www.gov.br/ans/pt-br/arquivos/assuntos/consumidor/caminho-do-consumidor/cartilhas-para-o-consumidor/Cartilha_Reembolso_r4_com_data.pdf

Um advogado especializado pode ajudar a garantir que seus direitos sejam respeitados, seja por meio de negociações ou, se necessário, pela via judicial.

Lembre-se: a saúde é um direito, não hesite em exigir o que é seu por direito.

*JAQUELINE LARRÉA é advogada e sócia do escritório Larréa, Larréa e Menezes, atua há mais de uma década na defesa de direitos relacionados à saúde. Siga nas redes sociais: @jaquelinelarrae / @larrealarraemenezes

O cooperativismo como ponte

Marcos Túlio Duarte Soares (*)



A busca por sonhos é uma das experiências mais transformadoras da vida. No entanto, esse percurso nem sempre é fácil. Mas, esse caminho pode ser mais leve se trilhado em conjunto. Nesse contexto, o cooperativismo surge como uma força transformadora, capaz de unir indivíduos em torno de objetivos comuns, promovendo o apoio mútuo e a realização coletiva.

As cooperativas oferecem algo único: um modelo em que as conquistas individuais não são isoladas, mas frutos de um esforço compartilhado. Elas criam um ambiente colaborativo, onde recursos são divididos e conhecimentos são disseminados. Ao fazer parte de uma, as pessoas encontram um espaço para compartilhar dificuldades, receber suporte e, sobretudo, ampliar suas possibilidades. Um sonho que parecia inatingível sozinho pode ganhar vida por meio da força do grupo.

Além dos benefícios materiais, há algo ainda mais profundo no cooperativismo: a promoção de valores como solidariedade, empatia e confiança. Em um mundo onde o individualismo muitas vezes prevalece, as cooperativas relembram que a união é uma força poderosa. Elas nos mostram que, ao trabalharmos juntos, não apenas conquistamos nossos objetivos, mas também contribuímos para um bem maior.

Portanto, o cooperativismo não é apenas uma ferramenta para alcançar sonhos; é uma filosofia de vida que transforma aspirações individuais em conquistas coletivas. Ele

nos ensina que, ao fortalecer o outro, também nos fortalecemos, e que a realização dos nossos sonhos pode ser ainda mais significativa quando compartilhada. Em tempos de tantos desafios, o cooperativismo se apresenta como uma ponte segura e inspiradora para quem deseja sonhar e conquistar mais, juntos.

Não podemos esquecer que o progresso humano é uma jornada coletiva. Embora frequentemente celebremos grandes feitos com conquistas individuais, a história mostra que nenhum avanço significativo é realizado sem colaboração.

O cooperativismo, em sua essência, é a aplicação prática desse espírito. É um modelo que se destaca por promover a igualdade, a solidariedade e a empatia. Diferente de sistemas que priorizam o lucro de poucos, ele coloca as pessoas no centro, valorizando as contribuições de cada membro para alcançar objetivos comuns. Assim, em vez de perpetuar a competição desenfreada, o cooperativismo oferece um caminho onde todos podem crescer juntos.

O progresso humano depende não apenas de nossas habilidades e tecnologias, mas, acima de tudo, da nossa disposição em unir forças, compartilhar sonhos e trabalhar pelo bem de todos. Em tempos de desafios globais, o espírito cooperativo não é apenas uma virtude, mas a chave para um futuro mais justo e sustentável.

*MARCO TÚLIO DUARTE SOARES é presidente da cooperativa Sicredi Integração Mato Grosso, Amapá e Pará.

Sicredi zuk

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Online

Credora Fiduciária: COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO DO SUDESTE MT/PA - SICREDI SUDESTE MT/PA

Fiduciante: GILMAR CARLOS BRUN e sua esposa CARLA PINHEIRO BRUN
Avalista: RAFAEL RODRIGO LERNER LOCATELLI

LOTE 01 - Lote urbano sob nº 06 (seis) da quadra nº 15 (quinze), da Planta do Loteamento denominado Cidzeal I, situado no município e Comarca de Sapezal, Estado de Mato Grosso, com área de 800,00m² (oitocentos metros quadrados), dentro dos limites, metragens e confrontações seguintes: Norte: 20,00 metros com a Avenida Surubim; Sul: 20,00 metros com o Lote 07; Leste: 40,00 metros com o Lote 05; Oeste: 40,00 metros com a Avenida Tucunaré. **Imóvel objeto da matrícula nº 3.016 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Sapezal/MT. Observações:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da Lei 9.514/97. **Datas e valores dos leilões:** >1º Leilão: 04/02/2025, às 10:00 h. Lance mínimo: R\$ 1.075.000,00. >2º Leilão: 07/02/2025, às 10:00h. Lance mínimo: R\$ 539.084,00.

O arrematante presente pagará no ato do preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeiro Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

PARA MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

bradesco

LEILÃO SOMENTE ONLINE 19 IMÓVEIS
FECHAMENTO: 06/02/2025 a partir das 13h30

LOCALIDADES: BA CE GO MA MG MS MT RJ RO SP TO

✓ A VISTA COM 10% DE DESCONTO ✓ PARCELAMENTO EM 12 MENSAIS IGUAIS OU EM ATÉ 48 PARCELAS*

LOTE 12 - BARRA DO GARÇAS/MT - CASA
Rua Senador Filinto Müller, 2.525 (Lz. 21 da cd. 277)
Loteamento JARDIM NOVA BARRA DO GARÇAS
Área Terreno: 450,00m²
Área Construída: 150,00m² (estimada no local 210,00m²)
Lance Mínimo: R\$ 217.000,00

Lances "on-line", condições de venda e pagamento de cada lote e fotos consulte site do leiloeiro. Mais informações: <https://VITRINEBRADESCO.com.br/>
(11) 3117.1001 | sac@freitasleiloeiro.com.br
Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial - JUICESP 316
www.freitasleiloeiro.com.br

anuncie CONOSCO

ESTADÃO Mato Grosso

(65) 99830-1111

Pág 02 pdf

Código do documento a6e00a88-0b51-4775-a7ef-98dd78cefb62

Anexo: Pág. 03.pdf



Assinaturas



GEANDRÉ FRANK LATORRACA
kileamorim@gmail.com
Assinou

GEANDRÉ FRANK LATORRACA

Eventos do documento

27 Jan 2025, 18:25:07

Documento a6e00a88-0b51-4775-a7ef-98dd78cefb62 **criado** por GEANDRE FRANK LATORRACA (45bebb43-f248-4d5f-a2b7-254f9305fd3d). Email:fiscal2@jwcont.com.br. - DATE_ATOM: 2025-01-27T18:25:07-03:00

27 Jan 2025, 18:25:59

Assinaturas **iniciadas** por GEANDRE FRANK LATORRACA (45bebb43-f248-4d5f-a2b7-254f9305fd3d). Email: fiscal2@jwcont.com.br. - DATE_ATOM: 2025-01-27T18:25:59-03:00

27 Jan 2025, 18:26:50

GEANDRÉ FRANK LATORRACA **Assinou** - Email: kileamorim@gmail.com - IP: 201.71.145.155 (201-71-145-155.dynamic.younet.com.br porta: 30350) - **Geolocalização: -15.6355 -55.998** - Documento de identificação informado: 900.895.291-20 - DATE_ATOM: 2025-01-27T18:26:50-03:00

Hash do documento original

(SHA256):db4dea87be484f7a6f4c65089b6a9f6aa17ad9a16a8228a544f330a99344eefc
(SHA512):4a83bc82052e5f7febfea04d6c4752c47df07d111c91bc02829c3bc6786b30ae6756d496140c33810cb0cf7331379c289a3b41e8cf5b818fe1997203ec29fe5b

Hash dos documentos anexos

Nome: Pág. 03.pdf
(SHA256):da3957b411b7dd08659068de40fa0fc0f276c5566506dfda5451a5d04e2d1c98
(SHA512):7b5a47303d6e08cf47616bcad8dbc5a11b5ee5c630d303bddc28458b8e4e87a774f7049c182b03491be492932034de0273790df3a5687af59a46232ddf1e1341

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.

